



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

RESSINCRONIZAÇÃO COMO ALTERNATIVA PARA TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÃO EM TEMPO FIXO EM VACAS DE CORTE

AUTOR PRINCIPAL: Paulo Ricardo Potrich Michelon

CO-AUTORES: Ricardo Zanella, Janine de Camargo, Rodrigo Bender e Mariana G. Marques (Embrapa Suínos e Aves)

ORIENTADOR: Eraldo L. Zanella

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A transferência de embrião em bovinos (TE) é uma técnica que permite retirar embriões de uma fêmea doadora e transferi-los para receptoras que irão gestar o embrião. O controle do ciclo estral das receptoras é importante para viabilizar a técnica, sendo que a sincronização possibilite a transferência de embriões sem a necessidade de detecção do estro (TETF). Os protocolos de sincronização do cio com estrógeno e dispositivos com progesterona, têm apresentado taxas de prenhes comparáveis com aquelas obtidas em receptoras inovuladas sem sincronização 7 dias após a detecção do estro, porém a baixa eficiência na detecção do estro pode limitar a aplicação e o sucesso desta biotecnologia (BO et al., 2002). No trabalho a campo as vezes é preciso alterar o manejo, por causas variadas, sendo necessário alterações dos protocolos. O trabalho tem como objetivo relatar os resultados de prenhes obtidos com o protocolo de ressincronização do cio com cloprostenol para TETF realizado em vacas de corte.

DESENVOLVIMENTO:

O trabalho foi realizado em uma fazenda no município de Paim Filho, RS. Foram sincronizadas 44 vacas de corte cruzas Angus para recepção dos embriões, sendo 12 dessas descartadas no momento da inovulação por não terem respondido ao tratamento

e ou por não estarem aptas para receber o embrião. Os animais estavam em uma pastagem de campo nativo, com um escore de condição corporal de 6 ± 1 (escala de 1 a 10).

As vacas foram submetidas a um protocolo de transferência de embriões em tempo fixo (TETF) e por impossibilidade de realizar a inovulação no dia indicado, as fêmeas foram ressinchronizadas para a TETF, seguindo os seguintes protocolos hormonais. No dia considerado o dia zero do protocolo os animais receberam um dispositivo intravaginal contendo 2,0g Progesterona (Sincrogest[®]) e 2,5 mL de benzoato de estradiol (Sincrodiol[®]) por via IM. No dia sete foi administrado 2 mL de cloprostenol (Veteglan[®]) por via IM e 2 mL de PMSG (Folligon[®]) por via IM. No dia nove, foi realizada a retirada do dispositivo intravaginal e aplicado 1,0 mL de benzoato de estradiol (Sincrodiol[®]) por via IM. A inovulação deveria ter sido realizada no dia 18 do protocolo, porem neste dia as fêmeas foram ressinchronizadas com 2 mL de cloprostenol (Veteglan[®]) por via IM e a inovulação foi realizada no dia 28 do protocolo. Os embriões eram da raça Wagyu que foram produzidos por fertilização *in vitro* (FIV) e estavam vitrificados.

O diagnóstico de gestação foi realizado 90 dias após a involução. O resultado de prenhez foi de 21,8% (7/32). A taxa de prenhez encontrada neste trabalho foi superior que a descrita por Bó *et al.* (2002), os quais obtiveram taxa de prenhez de 13,0%, também explica que a baixa acurácia na detecção do estro é um fator que contribui para os baixos índices de prenhez quando realizamos a sincronização com prostaglandina F2alfa. Porém, Rheingantz M. G. T (2000), cita em seus experimentos índices de até 50% de prenhez na transferência de embrião e Scanavez A. L *et al* (2013) em um estudo realizado com novilhas ½ Nelore/Simental obteve resultado de 57,8 % de prenhez, apresentando-se superior ao encontrado neste caso. As taxas de penhez podem ter sido baixas por serem inovulados embriões vitrificados. Semelhante taxas foram encontradas por Patel *et al.*, 2012, que foram de 23,26%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluimos que a ressinchronização com prostaglandina F2alfa para TETF proporcionou uma taxa de prenhez inferior, comparado com o protocolo a base de progestagenos e estrógenos, porem diante da situação nos proporcionou que não atrasasse a reprodução de todo rebanho.

REFERÊNCIAS

BO, G.A.; BARUSELLI, P.S.; MORENO, D.; CUTAIA, L.; CACCIA, M.; TRIBULO, R. The control of follicular wave development for self- appointed embryo transfer programs in cattle. **Theriogenology** , v.57, 2002.

PATEL, D.V; DEVANAND, C.P. Pregnanc rates in vitrified crossbred cow embryos. Indian Journal of Animal Reproduction. 33(1). 2012.

RHEINGANTZ, M.G.T. Fecundação *in vitro*, criopreservação de ovócitos e embriões e sexagem de embriões bovinos. **Rev. Bras. Reprod. Anim.**, v.24, 2000.

SCANAVEZ, A.L., CAMPOS, C.C. and SANTOS, R.M. Taxa de prenhez e de perda de gestação em receptoras de embriões bovinos produzidos *in vitro*. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, , vol.65, no.3, 2013.